

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: SAMUEL SANTOS

TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE SABERES DE ESTUDANTES DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A VIOLÊNCIA ENTRE JOVENS NA ESCOLA

AUTORES: SAMUEL SANTOS, SAMUEL SANTOS, BUARQUE CAETANO GARÍGLIO DUMONT

PALAVRA CHAVE: JUVENTUDE; ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO; EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

RESUMO

A escolha deste objeto de estudo está ligada a trajetória de atuação e formação profissional em Educação Física e nas vivências passadas como oficinheiro de um Programa de Controle de Homicídios para jovens das periferias de Belo Horizonte. Por isso, emerge como importante investigar a temática da violência juvenil na escola, sendo este um aspecto desafiador na formação inicial de professores. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é perceber como estudantes de um curso de Educação Física lidam com a violência escolar entre jovens durante a formação inicial para a docência, de modo particular no estágio curricular supervisionado. Compreendemos a violência como uma prática que produz saberes e que permite aos indivíduos agirem de diferentes modos na sociedade. Ela ainda é uma forma de produção cultural dos grupos que afirmam modos de comunicação e que dialogam por meio do poder. Por isso, falar em violência juvenil requer a identificação de como a mesma se processa no ambiente escolar, em quais espaços e tempos acontecem tais ações e em quais ocasiões elas são acionadas. A mesma pode ocorrer durante as aulas, nos corredores, pátios, banheiros, bibliotecas, quadras, na entrada ou na saída da escola. Afinal de contas, ela emerge em qualquer sujeito e pode ser mobilizada por professores e estudantes nos processos escolares e não escolares. De acordo com os estudos do Observatório da Juventude da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a juventude é uma categoria social construída historicamente e vem passando por mudanças e reformulações na pós-modernidade. Dada as alterações nas concepções de sujeitos e identidades, a categoria juventude sempre caminhará numa direção complexa, multifacetada e transdisciplinar. Em face disto, o estágio supervisionado na formação docente para o trabalho com Jovens e Adultos e na Educação Básica apresenta mais um novo desafio, o de reelaborar currículos de formação e construção de saberes profissionais conectados com os problemas que estão passando as escolas e os professores, além de gestores, famílias, crianças, jovens, adultos e formuladores de políticas públicas. Não menos importante, é a investigação qualitativa dos saberes que vem sendo construídos durante a preparação profissional de professores de Educação Física. Para isso, lançamos mão da pesquisa qualitativa, a fim de apreender as subjetividades e as representações nas falas dos sujeitos em formação docente num curso superior. Tratamos de dialogar com a literatura sobre violência, juventude e Estágio curricular supervisionado e, além disso, posteriormente procederemos com a aplicação de questionários para análise e, em seguida, realizaremos dois grupos focais junto aos estudantes do 4º ao 7º período do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Minas Gerais, unidade Ibirité. Por meio da pesquisa bibliográfica, percebermos que há uma escassa literatura disponível nas revistas especializadas em Educação Física, no que concerne ao tema da violência juvenil nos estágios supervisionados na área. E quando encontramos estes trabalhos, boa parte deles foca na violência de modo amplo, sem considerar as especificidades da formação inicial e a violência entre jovens. Portanto, outros estudos que verifiquem a formação inicial e a atuação em contextos violentos durante os estágios supervisionados podem qualificar ainda mais esse debate no meio acadêmico e social.